



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL DE UM HOSPITAL ESCOLA

Tatiane Quito Soares, Gisele Aparecida Claro, Ariane Cristina Trausula, Ione Nascimento Medeiros Rosario
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

O nascimento é um evento de grande significado para a mulher, sua família e a sociedade. Embora o parto seja um processo fisiológico, a assistência obstétrica pode assumir diferentes modelos de cuidado. Os Centros de Parto Normal (CPN) foram redefinidos no Sistema Único de Saúde (SUS) pela Portaria Gabinete do Ministro (GM) / Ministério da Saúde (MS) nº 11/2015 como unidades destinadas à assistência ao parto de risco habitual, conduzida por enfermeiros obstetras e obstetrizes. A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 516/2016 delimita a atuação e a responsabilidade desses profissionais, e as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (Ministério da Saúde, 2017) estabelecem as práticas recomendadas. Quando inserido em um hospital escola, o CPN acumula uma segunda função: a de cenário de aprendizagem. Assistência, ensino e educação permanente passam a ocorrer no mesmo espaço — o que amplia o potencial formativo, mas também exige organização institucional e participação da parturiente.

Objetivo

Descrever a atuação da Enfermagem Obstétrica no Centro de Parto Normal de um hospital escola, nas dimensões assistencial e formativa, à luz da literatura e dos documentos normativos vigentes.

Métodos

Relato de experiência, de caráter descritivo-reflexivo, sobre a atuação da Enfermagem Obstétrica em um Centro de Parto Normal intra-hospitalar de um hospital escola do Município de São Paulo. A análise foi organizada em três eixos — dimensão assistencial, dimensão formativa e integração ensino-serviço — e analisada à luz da Portaria GM/MS nº 11/2015, da Resolução COFEN nº 516/2016 e das Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (MS, 2017).

Conclusão

A experiência do CPN deste hospital escola mostra que as duas finalidades se reforçam: qualificar a assistência ao parto de risco habitual e formar profissionais. A Enfermagem Obstétrica é o elo entre elas. Fortalecer essa atuação — com respaldo normativo, supervisão estruturada e respeito à participação da mulher — beneficia simultaneamente o cuidado prestado hoje e a prática dos profissionais que se formam no serviço.

Resultados

Dimensão assistencial: No CPN, a condução bem como a realização do parto de risco habitual é realizada por enfermeiras obstetras, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 11/2015 e na Resolução COFEN nº 516/2016. A rotina do serviço incorpora o suporte contínuo à parturiente, os métodos não farmacológicos de alívio da dor — tais como banho de aspersão e imersão, uso da bola suíça, massagem, deambulação, banqueta, aromaterapia, a liberdade de posição e movimentação, a presença de acompanhante de livre escolha, o registro do progresso do parto em partograma e o contato pele a pele na primeira hora de vida. Intervenções de rotina sem indicação clínica — enema, tricotomia, amniotomia precoce e episiotomia rotineira — não integram o protocolo do serviço, em consonância com as Diretrizes Nacionais (MS, 2017).

Dimensão formativa: O serviço recebe residentes dos cursos de medicina e de enfermagem, que são acompanhados pelos preceptores médicos e pela enfermagem obstétrica, que é co-responsável pela mediação do aprendizado, onde o estudante observa e executa progressivamente, articulando competência técnica, raciocínio clínico, postura ética e habilidade relacional.

Integração ensino-serviço: A integração entre assistência e ensino se efetiva no CPN pela organização dos campos de estágio, pela supervisão direta da enfermeira obstetra e pelo consentimento da mulher quanto à presença do estudante — apresentado como parte do processo formativo, não como condição da assistência. Com esses arranjos, observa-se participação do estudante no cuidado sem prejuízo da manutenção do modelo.

Enfermagem Obstétrica: Cuidado e Formação no CPN

Integração entre assistência humanizada e ensino prático de excelência qualifica o parto e a formação profissional.



Acesse o trabalho na íntegra!

